



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e
 2 Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – **CM-PETI**. Aos vinte e três
 3 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte dois, às nove horas e dezenove
 4 minutos, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, O
 5 coordenador da comissão Sr. Claudio Oliveira inicia a reunião lendo os itens de
 6 pauta, orientando aos presentes a preencher a lista de presença através do
 7 formulário disponibilizado no chat. **01. Aprovação das Atas dos meses de abril e**
 8 **maio /2022:** A ata do mês de abril e maio do ano 2022 foi aprovada por
 9 unanimidade. **2. Informes sobre a ação “Cumprindo a Cota da Aprendizagem**
 10 **2022”:** Sr^a Taís Viudes de Freitas compartilhou a apresentação da segunda edição
 11 do Curso da Ação Cumprindo a Cota 2022 voltado para o mundo do trabalho política
 12 da Assistência social. O curso aconteceu na Associação Comercial de Santos no
 13 período do dia 23 a 27 de maio de 2022 sendo duas turmas uma no turno matutino
 14 (8h/8h30 às 11h30) e outra no turno vespertino (13h30/14h às 17h), tendo a carga
 15 horária de 12 horas/ 15 horas. As entidades participantes foram: CIEE, SENAI,
 16 ASPPE, CAMPS, FUNDAÇÃO SETTAPORT e ESPRO com o CMDCA, SEDS. Os
 17 Adolescentes e jovens foram encaminhados pelos serviços da Proteção Social
 18 Especial da Assistência Social. O Conteúdo programático baseou-se nos seguintes
 19 temas: Apresentação pessoal (SETTAPORT); Tipos de comunicação (CAMPS);
 20 Conceito de trabalho e etapas do processo seletivo (CIEE); Entrevista de emprego
 21 (ESPRO); Trabalho em equipe (SENAI); Visita ao espaço de seleção do café e
 22 conversa com ex-jovem aprendiz; Avaliação e entrega de certificados. Foram
 23 indicados 60 adolescentes e jovens. Destes, 32 participaram, sendo que 31
 24 concluíram o curso (52%). Antes do curso foram realizados encontros de
 25 sensibilização nos CREAS ZL e ZN com os/as jovens indicados/as. Dos 31 jovens que
 26 concluíram o curso: 14 participaram no período da manhã e 17 participaram no
 27 período da tarde. A maior procura foi pelo horário da tarde em razão do horário da
 28 escola, visto que muitos matriculados em horário integral. Os Serviços que
 29 realizaram encaminhamentos foram: CREAS Zona Leste (PAEFI e MSE), CREAS Zona
 30 Noroeste (PAEFI e MSE), Serviço Espec. de Abordagem Social a crianças e
 31 adolescentes, Núcleo de Atendimento Integrado (NAI), Acolhimentos institucionais
 32 de crianças e adolescentes. Quanto à faixa etária 77% dos/as jovens que
 33 participaram tinham menos de 18 anos. O público maior tinha idade entre 15 e 17
 34 anos, 14 sexo masculino, 16 do sexo feminino e um jovem Trans. Este jovem pediu
 35 para ser tratado neste curso com o nome social dele, que é Natália, onde teve seu
 36 pedido atendido naturalmente. Quanto à escolaridade a maior parte dos/as
 37 participantes está matriculada na rede de ensino. No entanto, não há casos de jovens
 38 em situação de evasão escolar e mais da metade dos/as adolescentes e jovens estão
 39 cursando o ensino médio. Cerca de metade dos/as jovens participaram eram da
 40 Zona Noroeste, seguidos da região central, onde 5 eram do bairro Vila Matias, 3 do
 41 Rádio Clube, 3 do Saboó, 3 do Santa Maria, 3 do São Manoel, 2 do Chico de Paula, 2
 42 do Morro Caneleira, 2 da Ponta da Praia, 1 do Campo Grande, 1 do Castelo, 1 da
 43 Encruzilhada, 1 do Estuário, 1 do Morro Santa Maria, 1 do Morro São Bento, 1 do Vila



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

44 Belmiro e 1 do Vila Nova. No último dia do curso foi realizada uma avaliação com
45 os/as participantes sobre os aspectos que consideravam positivos e aqueles
46 considerados frágeis/ negativos e que poderiam ser melhorados. No geral, as
47 avaliações foram muito positivas. As aulas foram consideradas boas, com ótimos
48 profissionais. Apontaram que alguns conteúdos foram apresentados de modo mais
49 teórico, o que tornou mais difícil a compreensão. Apontaram que as dinâmicas
50 auxiliam mais na compreensão dos conteúdos. Indicaram que seria interessante ter
51 material com o conteúdo impresso ou disponível na internet para consultas
52 posteriores. Gostariam de ter mais dinâmicas que promovessem a interação e o
53 sentido de pertencimento ao grupo, estas ocorreram apenas nos últimos dias.
54 Apontaram como importante ter momentos que propiciem a integração e
55 construção de vínculo desde o início. Gostariam que a duração do curso fosse maior,
56 pelo menos duas semanas. Avaliaram como positivo, o curso não ter atrapalhado os
57 horários da escola ou outras atividades. Porém, para a turma da manhã, apontou que
58 acordar cedo foi um desafio. O local e a estrutura foram considerados muito bons,
59 sentiram-se acolhidos, respeitados e confortáveis, visto que a região do Centro está
60 próximo ao terminal. Os pontos frágeis indicados foram o não funcionamento dos
61 aparelhos de ar condicionado; o filtro de água com torneira frágil; e a disposição das
62 cadeiras que estavam em filas laterais (preferiam em círculo). Foi avaliado de
63 maneira positiva tanto o apoio da equipe organizadora, como os materiais
64 fornecidos (canetas e cadernos). Sugeriram como melhoria para o material, a oferta
65 de uma mochila, estojo, etc. O Lanche foi um ponto muito elogiado pelos/as jovens,
66 considerado ótimo. Consideraram importante a presença e a construção do vínculo
67 com a equipe de apoio. Avaliaram como negativo o comportamento pontual de
68 alguns em relação ao uso do espaço (banheiro), mas consideraram ter sido positivo
69 o fato de o próprio grupo ter resolvido à questão e não ter havido outros problemas.
70 Indicaram terem ocorrido algumas posturas de desrespeito entre os/as jovens,
71 porém apontaram que foram pontuais. Consideraram que foi bom ter tido os
72 encontros prévios para saberem mais sobre o curso e se prepararem. Alguns jovens
73 disseram que a princípio pensaram que o curso seria difícil de acompanhar, mas
74 gostaram desde o início. Apontaram que a participação nesses encontros de um/a
75 jovem que fez o curso anteriormente para compartilhar sua experiência e percepção
76 de como foi seria bom e poderia atrair o interesse para os/as demais jovens. No final,
77 os jovens foram questionados sobre quais os principais desafios que viam no mundo
78 do trabalho e alguns pontos levantados se relacionavam a questões, posturas
79 pessoais, as questões mais estruturais da sociedade. Foram apontados como
80 desafios: Falar em público e superar a timidez; Colocar na prática o que foi
81 aprendido no curso; Discriminação e preconceito em razão de homofobia. Vários
82 jovens, no final do curso, manifestaram o interesse em se inserir em algum dos
83 programas e cursos ofertados pelas entidades qualificadoras. Após o curso
84 preparatório, há o desafio de encaminhar os/as jovens ao mercado de trabalho. A
85 necessidade de os/as jovens terem toda a documentação regularizada, estarem
86 matriculados na escola e com a vacinação em dia, produção de currículos. Próximo



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

87 passo é articular com as empresas contratantes e a Audiência coletiva. Tendo a
88 expectativa de um encontro com as empresas a partir da atuação do MPT (Ministério
89 Público do Trabalho) e MTE (Ministério do trabalho e Emprego). Vale salientar que
90 o Procurador do Ministério do Trabalho Dr. José Pedro Reis não está atuando na
91 cidade Santos, deixando outro procurador para dar sequências neste trabalho. Sr.
92 Cláudio Oliveira ressalta que a audiência coletiva depende muito do poder público,
93 atuação do MPT e MTE na fiscalização das empresas que não cumprem a cota da
94 aprendizagem. Destaca outra frente de sensibilização junto aos grupos de empresas
95 cadastradas na Associação comercial de Santos sendo muito importante. **3.**
96 **Proposta para encaminhamento dos jovens que realizaram o “Cumprindo a**
97 **Cota da Aprendizagem”:** No dia 24/8/2022 haverá um encontro com os
98 adolescentes, jovens que participaram das duas edições do curso Cumprindo a Cota,
99 cerca de sessenta formados, visando orientá-los como formular ou atualizar os
100 currículos, colocar a documentação em dia, oportunizando o cadastro dos mesmos
101 nas diversas entidades formadoras, tendo como objetivo principal o
102 encaminhamento deste público ao mercado de trabalho. Neste dia a CM-PETI estará
103 contando com a presença da Diretoria de Ensino do Estado e Município, visto que a
104 questão escolar é muito importante nesta ação. Sr. Claudio Oliveira ressalta que esta
105 ação é uma forma de avaliar os resultados e a potencialidade do curso Cumprindo a
106 Cota na vida dos adolescentes e jovens em questão. Já tendo a proposta de ofertar
107 outros cursos gratuitos para os mesmos. **4. Devolutivas sobre o decreto para**
108 **elaboração do novo Plano PETI:** Até a presente data não houve devolutiva sobre
109 o plano. O coordenador desta comissão estará resgatando o Ofício que já foi
110 encaminhado para o DEARTI e estará reenviando novamente para diretoria do
111 CMDCA cobrando prazo para esta devolutiva. **5. Definição das datas para a Ação**
112 **de Sensibilização da Sociedade, bem como definição de um plano alternativo**
113 **que contemple os imprevistos do clima:** No primeiro semestre foram planejadas
114 duas ações de sensibilização de combate ao Trabalho Infantil no bairro do Gonzaga,
115 mas devido o tempo chuvoso as mesmas tiveram que ser canceladas, por ser em
116 locais externos. Neste sentido foi acordada nesta reunião que a principio a
117 sensibilização será organizada em locais internos, fechados com fluxos e circulação
118 de pessoas. Sendo a primeira ação para acontecer no dia 20/08/2022 no Shopping
119 Miramar situado na Rua Euclides da Cunha, N° 21, Gonzaga, Santos - SP, a segunda
120 ação no dia 24/09/2022 no SESC situado na Rua Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida,
121 Santos – SP e a terceira ação no dia 22/10/2022 no Roldão Situado na Avenida
122 Senador Feijó, N° 484, Vila Matias, Santos – SP. Nestes locais serão montados
123 estandes de atendimento, contendo banner e panfletos de informação falando sobre
124 o tema. O coordenador da CM-PETI estará entrando em contato com os responsáveis
125 destes locais para o acontecimento destas ações. Para esta ação é necessário à
126 confecção do material visual como: Banners, coletes/camisetas do CMDCA, Boton de
127 identificação das comissões CM-PETI e CEVISS para os trabalhadores usarem no dia
128 de cada ação. A professora Maria Isabel Callil estará conversando com os alunos
129 universitários da área da Psicologia, ADM e outros cursos para participarem desta



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

130 ação, visto que os mesmos precisam cumprir com o Programa de extensão. Raquel
 131 Cuellar destaca a necessidade de elaborar um projeto para compra do material
 132 visual para apresentar ao CMDCA. Sr. Claudio de Oliveira destaca a importância de
 133 fazer um inventário do material de sensibilização (Lixeirinha de carro) que a CM-
 134 PETI já possui e assim fazer a reposição do material que falta. A conselheira Tutelar
 135 Luana de Maria ressalta a importância da atualização no número de plantão do CT,
 136 visto que o número da Alecha Conselho Tutelar mudou para (13)99751-9098. As
 137 datas apresentadas estão sujeitas a alterações de dia e horários se assim fizerem
 138 necessárias. **6. Assuntos Gerais:** A SEDS estava com planejamento de lançamento
 139 do portal da web site e o do vídeo sobre o Trabalho infantil no mês de junho, mas
 140 não foi possível. O lançamento está programado para acontecer no dia 22/07/2022
 141 no período da manhã durante um seminário proposto pela SEDS.

142 Cláudio Oliveira

Nélia Eleutério

143 **Coordenadora da CM PETI****Secretária da CM-PETI**144 **LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA**145 **23/06/2022 LISTA DE PRESENÇA - CM-PETI**

NOME	REPRESENTATIVIDADE
Patrícia de Pontes Ribeiro	SECULT
Nélia Meire Eleutério de Souza	FUNDAÇÃO SETTAPORT
Veronica Vilani	CAMPS
Raquel Cuellar do Nascimento	ASPPE
Luana de Maria	CONSELHO TUTELAR ZL
Tatiana Derbedrossian	C T Zona Central
Lilian Barbosa Gardim	SEMES
Roberta Paulino	CASA VÓ BENEDITA
Taís Aguiar	DEART
Tania Aparecida Santiago	SENAI
Rosemeiry de Lima Nemetz	SEVEREST/PMS
Vírginia Mendes	SEDUC
Ana Rosa Platzer	SEVIEP-SAÚDE
Claudio de Oliveira	ACS - Associação Comercial de Santos
Maria Eloisa Jacob	ESPRO
Maria Izabel Calil	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
Taís Viudes de Freitas	SEDS
Aurora Fernandes	FORTSUAS Baixada Santista



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

Caio dos Santos Nascimento	SEMES
Sandra Regina dos Santos	Gabinete Vereador Cacá Teixeira